

jornal

# UCDB

Informativo mensal - Ano XVI nº 297 - Campo Grande Fevereiro /2016



QUE  
**A FORÇA**  
CONTINUE  
COM VOCÊ



## Bem-vindos à UCDB!

Tenho a absoluta certeza que todos os nossos acadêmicos, seja calouro ou veterano, foram muito bem acolhidos em nossa Universidade. Desde o mês de outubro do ano passado, estávamos preparando, com muito empenho e dedicação, essa calorosa recepção para o início de nosso ano letivo. Queremos de fato que vocês se sintam muito bem-vindos entre nós, educadores salesianos, e que vocês usufruam de todos os serviços de nossa Universidade visando à formação integral, ou seja, a de um cidadão ético e de um profissional competente.

É muito importante, no início de cada ano, estabelecer algumas metas a serem buscadas, monitoradas e atingidas. Assim como em nossa vida passamos por várias fases e etapas, na vida acadêmica não é diferente. Apenas com um particular: na vida acadêmica, o crescimento e

a evolução são frutos de planos estabelecidos e executados com esforço, estudo e perseverança. O período da educação superior é um campo vasto de inúmeras oportunidades; e a juventude acadêmica, a fase de apanhá-las. Eis uma perfeita combinação.

Em nossa Universidade, a internacionalização é uma realidade cada vez mais contundente. O setor de relações internacionais, ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, é o departamento responsável de acolher e acompanhar os acadêmicos e professores de outras Universidades que visitam e estudam na UCDB, bem como favorecer e oportunizar que os nossos acadêmicos conheçam os vários programas de intercâmbio.

Sabemos a importância do domínio e fluência de um segundo idioma. Para isso e em vista de implementar cada vez

mais a internacionalização de nossa Universidade, a UCDB idiomas continua com as inscrições abertas oferecendo diversos cursos de iniciação e aprimoramento de uma nova língua.

Uma das finalidades de uma Universidade é contribuir com o desenvolvimento local e regional na qual está inserida. Prova disso são as várias pesquisas nas diversas áreas do conhecimento a partir da fauna e flora de nossos principais biomas, Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica, que a UCDB vem promovendo.

Auguramos os mais valiosos frutos neste ano acadêmico apenas iniciado. Invocamos a proteção divina pedindo saúde, sabedoria e paz.

**Pe. Ricardo Carlos**  
Reitor da UCDB



*frase de Dom Bosco*

*“Nem o Senhor, nem sua Mãe permitirão que seja inútil esta invocação: Maria Auxílio dos Cristãos, roga por nós.”*

**ÍNDICE**

<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
EXTENSÃO	ENTREVISTA	RELAÇÕES INTERNACIONAIS
<b>6<sup>e</sup></b>	<b>8</b>	<b>9</b>
ACOLHIDA 2016	EGRESSOS	BIOTECNOLOGIA
<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
GESTÃO COM PESSOAS	USUCAPIÃO	PERSONALIDADE SALESIANA

### expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. Ricardo Carlos

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gillianno Mazzetto

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. João Vitor Ortiz

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB - Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jakson Pereira  
 Jornalista responsável: Sílvia Tada (DRT: 33/17/13)  
 Repórter: Gilmar Hernandes (082 MTB/MS)  
 Estagiários: Andressa Moreira, Gabriel Bittar, Mariana Ostemberg e Mylena Ensinas  
 Diagramação: Maria Helena Benites  
 Revisão: Maria Helena Silva Cruz  
 Tiragem: 8.000 exemplares  
 Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353  
 E-mail: noticias@ucdb.br  
 Site: www.ucdb.br  
 Facebook: UCDB MS  
 Twitter: @UCDBoficial

Entidade filiada à:



IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias



# UCDB Idiomas está com inscrições abertas para nove cursos até março

Entre as novidades deste ano estão aulas de russo e preparatório para Toefl

MYLENA ENSINAS

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) busca proporcionar aos seus acadêmicos e à comunidade novas experiências que possam agregar não somente valor ao currículo, como também conhecimento de mundo ao aprender novas línguas e culturas, dentro de sala de aula. Esse serviço é viabilizado pelo Programa de Extensão UCDB Idiomas, ligado à Pró-Reitoria de Extensão da Católica.

Ao todo, a UCDB Idiomas oferece cursos em nove línguas: Alemão Comunicativo, Espanhol Comunicativo, Francês Comunicativo, Inglês Comunicativo e Instrumental, Italiano Comunicativo, Russo Comunicativo, Língua Portuguesa: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, Libras Conversação e Inglês-Preparatório para *Test Of English as a Foreign Language* (Toefl).

“A língua estrangeira prepara para o mercado de trabalho o aluno, que

terá um diferencial perante os demais. O mercado exige e privilegia quem possui aptidão em outros idiomas”, avaliou a coordenadora pedagógica da UCDB Idiomas, professora Angela Cristina Catonio.

## NOVOS CURSOS

O ano letivo de 2016 da UCDB Idiomas inicia-se com duas novidades: Inglês Preparatório para Toefl e Russo Comunicativo. As inscrições para todas as línguas vão até 5 de março.

O curso Preparatório para o Toefl visa a capacitar seus participantes para a realização da prova de proficiência em Língua Inglesa. O curso oferece conteúdos de gramática, vocabulário, estratégias de leitura, técnicas de redação, compreensão e expressão oral necessários para a realização dos testes escrito e oral.

“O modelo que nós seguimos é com o intuito de estabelecer um padrão de pedagogia. Tudo nele é muito bem elaborado e amarrado, sendo assim rígido do começo ao final”, declarou o professor Antônio Carlos Ramos, que leciona

Língua Inglesa.

Emanoelle Einecke Cardoso, acadêmica de Serviço Social, está iniciando neste ano o 2º módulo de Inglês na Católica. “A metodologia utilizada pelos professores é de fácil compreensão. Isso facilita e nos mantém interessados na aula. É um método totalmente inovador”.

Além de inovar com os novos cursos, as aulas que antes eram ministradas apenas no polo do centro, agora também vão ser realizadas no campus da Católica, com início das aulas às 17h15 até o horário inicial das aulas de



Atividades culturais incentivam o aprendizado dos alunos; aulas acontecem na UCDB Centro e no campus da Avenida Tamandaré

graduação, às 19h.

A UCDB idiomas oferece ao todo quatro modalidades de cursos: Comunicativo, que busca desenvolver as quatro habilidades linguísticas de leitura, escrita, audição e fala; Conversação, que prioriza as habilidades de fala e audição; Instrumental, que busca desenvolver as habilidades de leitura, tradução e interpretação de textos voltadas para seleção e concursos de mestrado e doutorado; e Curso preparatório para Toefl.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3354.

Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libra) é uma das opções ofertadas pela UCDB Idiomas



**JORNAL UCDB: A graduação em Engenharia de Computação da UCDB está voltada para quais habilidades profissionais?**

**ALEXSANDRO MONTEIRO**

**CARNEIRO:** O curso de Engenharia de Computação tem a Computação como um fim, ou seja, tem uma formação abrangente e em profundidade em todas as áreas da Computação. Envolve a parte de hardware (eletrônicas, analógicas e digitais, sistemas microcontrolados, automação industrial), além de eletricidade e engenharia. E temos a parte de Computação, desde os fundamentos até as partes tecnológicas: teoria, ordenação de programas, algoritmos, ferramentas tecnológicas como banco de dados, computadores, sistemas operacionais. É um curso abrangente porque envolve tanto software quanto hardware — o aluno aprende em profundidade sobre esses temas, incluindo também engenharia eletrônica e software, a parte de teoria de computação e a tecnológica em si mesmo.

**JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?**

**ALEXSANDRO:** O curso de Engenharia de Computação, historicamente, foi o primeiro do Estado. Teve início em 1996 e já formou mais de 15 turmas. A primeira turma se formou em 2000. É um curso que vem se atualizando perante a legislação, de olho no mercado local e nacional. Então, visa a atender bem o perfil do profissional engenheiro de computação, que sabe tanto de projeto quanto de execução. As disciplinas de engenharia são 2/3 em sala e 1/3 em laboratório, semanalmente. Tudo o que o aluno aprende, ele pratica na mesma semana no laboratório (parte de eletrônica, industrial, predial, automação). Nossos laboratórios têm uma boa infraestrutura de sensores, atuadores, redes de computadores, sistemas de hardware microcontrolados — tem um conjunto de ativos muito grande para desenvolvimento, e espaço dedicado para isso, com os estagiários, funcionários. Além disso, temos professores pesquisadores tanto na área de engenharia quanto de computação,

com uma média de quatro projetos por docente, então temos um conjunto legal de alunos que, inclusive, trabalham com alunos de pós-graduação. Essa parceria ensino, pesquisa e extensão funciona muito bem.

**JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?**

**ALEXSANDRO:** O turno do curso é matutino, tem aulas de segunda a sábado, das 7h às 12h40. É um curso de 5 anos conforme a legislação, ou dez semestres. A carga horária, a partir de 2016, de 24 horas/aulas semanais.

**JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os engenheiros de computação?**

**ALEXSANDRO:** O mercado de Mato Grosso do Sul especificamente é um mercado forte em software — temos muitas empresas que desenvolvem sistemas para atender o mercado local e nacional. Nós sabemos disso porque anualmente é realizado seminário de engenharia de software voltado para essas empresas, com participação de cerca de 40 empresas. Elas contratam nossos alunos como estagiários e, em um período de seis meses a um ano, tornam-se analistas de sistemas. O mercado de hardware é mais restrito. Alguns alunos que são bem empreendedores e fizeram projetos na área de hardware, de iniciação científica e outras atividades, acabam se motivando em abrir empresas e prestar serviço, mas é um mercado que oscila: uma época em Três Lagoas, agora mais Dourados. Aqueles alunos que preferem a parte industrial acabam migrando para regiões como o Sul, Sudeste e acabam tendo cargos interessantes. Em outros locais, acabam achando um espaço melhor de trabalho.

Alexsandro Monteiro Carneiro é mestre em Eng. Elétrica (UFMS), especialista em Redes de Computadores (UCDB) e graduado em Eng. de Computação (UCDB). É coordenador dos cursos de Eng. de Computação e Tec. em Análise e Des. de Sistemas.



Alexsandro Monteiro Carneiro\*

**JORNAL UCDB: A graduação em Engenharia de Controle e Automação da UCDB está voltada especificamente para quais habilidades profissionais?**

**UENDER DA COSTA FARIA:** A formação recebida habilita o engenheiro de controle e automação (mecatrônico para os ingressantes até 2011) para atividades de concepção, implementação, utilização e manutenção de unidades de produção automatizadas ou a serem automatizadas. Os interessados pelas qualificações desse profissional são empresas de engenharia, indústrias de produção de equipamentos e de programas para automação industrial e indústrias usuárias dessas técnicas, além de empresas do setor de agronegócios que envolvam técnicas de manutenção e automação.

O curso tem como finalidade a formação abrangente de um profissional capaz de atuar em diversas áreas, tais como: automação em geral, integração de sistemas de controle e automação, automatização de máquinas e equipamentos (retófit); projeto e manutenção de sistemas microprocessados em geral, infraestrutura de redes (cabramento estruturado e instalações elétricas), instalações elétricas, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, administração de redes de computadores e de redes industriais, de sistemas de alarmes, cercas elétricas, correção de fator potência em indústrias, entre outras atribuições.

**JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?**

**UENDER:** Este curso da UCDB é abrangente, cobrindo disciplinas de Controle Automático (usando técnicas clássicas e componentes eletrônicos analógicos), Controle Digital (usando computadores), Eletrônica Analógica, Eletrônica Digital, Eletrônica de Potência, Máquinas Elétricas, Instrumentação, Automação Industrial, Redes de dados industriais e de Computa-

dores, Programação, Telecomunicações, Geração, Transmissão e Distribuição de energia, Instalações Elétricas, bem como no projeto de sistemas microprocessados e com lógica reconfigurável. O curso conta com um excelente estrutura de laboratórios para aulas práticas e o corpo docente é formado de mestres e doutores.

**JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?**

**UENDER:** O curso de Engenharia de Controle e Automação da Universidade Católica Dom Bosco contempla em sua estrutura curricular disciplinas distribuídas ao longo de 10 semestres, compostos por 5120 horas/aula, equivalente a 256 créditos. A carga horária total está distribuída em três grupos: de formação básica, de formação profissionalizante e de formação específica, contemplando, inclusive, estágios e trabalho final de conclusão de curso. Na carga horária total, estão incluídas as 180 horas/aula de atividades complementares realizadas de acordo com regulamento aprovado pelos órgãos competentes.

**JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os engenheiros de controle e automação?**

**UENDER:** O mercado de trabalho está promissor, e o profissional formado em Controle e Automação atua nos mais variados segmentos de empresas que desenvolvem projetos e construções de sistemas de automação, em concessionárias de energia, em indústrias em geral, usinas hidroelétricas e de álcool, em autarquias do setor, além de consultorias, treinamento técnico e desenvolvimento de sistemas. Assim, profissional formado por este curso poderá exercer, entre outras, as seguintes funções no mercado de trabalho: líder de equipes de manutenção ou de projetos; projetista integrador de sistemas de automação e controle para fins industriais, comerciais ou agropecuários; projetista eletrônico ou mecânico; documentação técnica mecânica e eletrônica; programador; responsável por manutenção industrial; consultor técnico; projetista de hardware microcontrolado ou baseado em lógica reconfigurável (FPGA e outros); gerente de uma área técnica (redes, projetos de software, etc.); pesquisador com capacidade de acompanhar a evolução das tecnologias.

Uender da Costa Faria é coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação da UCDB. Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade do Estado de Minas Gerais e mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica pela Unesp.



Uender da Costa Faria\*

# Acadêmicos da Católica podem participar de programas de intercâmbio

*Parcerias com outras instituições garantem oportunidade para que alunos estudem em universidades no exterior*

MARIANA OSTEMBERG

O intercâmbio faz parte dos planos de muitos jovens estudantes. A possibilidade de conhecer novas culturas, ter novas experiências, tanto pessoal quanto acadêmica, e até mesmo desenvolver o sentido de independência, desperta a vontade de conhecer um pouco mais do mundo fora do país em que se vive. Embora esse sonho exija certo investimento, a Universidade Católica Dom Bosco, em parceria com o Santander Universidades, oferece oportunidade de intercâmbio de um semestre, por meio do programa de Bolsas Ibero-Americanas.

Nesse caso, o investimento é na vida acadêmica. Para ser contemplado com a bolsa, é necessário que o acadêmico tenha um bom desempenho nas aulas, tenha certo domínio da língua, maturidade, independência e

responsabilidade. O programa de Bolsas Ibero-Americanas tem parcerias com Universidades da América Latina, Espanha e Portugal.

O programa disponibiliza bolsa de estudo no valor de 3.000 euros para os seis meses de viagem. A Assessoria de Relações Internacionais da UCDB acompanha o intercambista desde o preparo inicial, orientando-o na escolha do destino, matrícula na universidade estrangeira, com assessoramento de convênios internacionais, retirada do visto, seguro internacional, entre outros. O aluno também é acompanhado enquanto está fora e quando finaliza o processo.

Dez acadêmicos da Católica conquistaram essa oportunidade e, no final de janeiro e fevereiro, seguiram viagem para os destinos escolhidos. Os acadêmicos Jenifer da Silva Leite, Renato Costa de Campos, Ismael

Programas têm parcerias com universidades da América Latina e Europa

## relações internacionais



Representantes da Universidad Silva Henríquez, do Chile, da UCDB e acadêmicos intercambistas

Plácido Tomielis, Leticia Alves da Cruz, Matheus de Souza Santana, Cristovão Ferreira de Lima, Guilherme Henrique de Luz e Johnny de Souza Cardozo escolheram o Chile. Já a acadêmica Jessika Aparecida Garcia Corrêa preferiu a Espanha, e Renato Martins de Lima, Portugal.

O acadêmico Renato Martins de Lima, do 8º semestre de Psicologia da Católica, foi o primeiro a embarcar, no dia 29 de janeiro, para Portugal na Universidade do Porto. “Uma experiência internacional abre seus horizontes, possibilitando ver como sua futura profissão está em nível mundial. Vou ter a oportunidade de estar em uma das 100 melhores universidades do mundo. É algo que agrega não apenas ao meu profissional, como também ao pessoal. Uma experiência realmente inesquecível”, declarou o universitário.

Desde que o programa de bolsa Ibero-Americana começou (2011), segundo a assessoria de imprensa do Santander, mais de 3,3 mil estudantes brasileiros já cursaram um semestre em universidades dos países

participantes. E, para este ano, mais mil bolsas de estudos serão oferecidas aos acadêmicos pelo programa. Para participar, o acadêmico deve ter mais de 20% da grade curricular completa e menos de 90%. A inscrição deve ser feita pelo [www.santanderuniversidades.com.br](http://www.santanderuniversidades.com.br) e entregue no setor de Relações Internacionais da Católica. O edital deve ser lançado no decorrer deste ano no site citado acima.

Além desse programa, outras agências de intercâmbios têm parceria com a UCDB, porém a viagem fica por conta do acadêmico. São eles: AIESEC, Skope e American Corner. Interessados devem procurar a Assessoria do RI. “A Assessoria está disponível para atender toda a comunidade acadêmica interessada em oportunidades no exterior, seja por meio de bolsas ou serviços de agências parceiras”, disse o assistente da Assessoria de Relações Internacionais Rafael Grubert. Mais informações podem ser obtidas pelo setor de Relações Internacionais, localizado no bloco Administrativo ou no telefone (67)3312-3614.





## Calouros aprovam recepção temática da UCDB

Informação e entretenimento marcaram o primeiro dia de aula na Instituição

GILMAR HERNANDES

Darth Vader, Obi Wan, Padmé Amidala, BB8, Rey e princesa Leia estavam entre as fantasias de professores e acadêmicos na Acolhida temática dos calouros da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), que ocorreu no dia 1º de fevereiro deste ano. Com a trilha sonora da saga Star Wars, já na entrada da Instituição, os calouros foram encontrando diversas mensagens pelos corredores, a começar por essa: ‘Que a força continue com você’.

“Achei muito interessante a acolhida feita pela universidade neste ano. Tirou aquela ideia que todo mundo tinha, de ser obrigado a fazer o que não quer”, destacou o calouro de Engenharia Civil Thalles Brisola. A mesma opinião foi compartilhada pelo acadêmi-

co de Administração Attos Pinto Júlio, dizendo que foi a primeira vez que viu uma ação como essa. “Estava tudo muito bacana na acolhida feita pela UCDB”.

Para a caloura do curso de Direito, Darilza Carla Mateus de Souza Borges, que já é formada em Letras, a iniciativa diferenciada da universidade foi muito positiva. “As pessoas têm medo de vir para o primeiro dia de aula com medo de trote, mas desta vez o público esteve presente na acolhida. Achei muito divertida a temática ‘Star Wars’, todos estavam muito felizes e professores interagiram com os alunos”.

Dezenas de veteranos voluntários colaboraram para o sucesso da recepção aos alunos, prestando informações aos novatos e dando o exemplo de que não há nada melhor que ser bem acolhido. Ao final do primeiro tempo, os

acadêmicos contaram com shows simultâneos com a dupla sertaneja Isac & Ferrant (bloco A), do grupo Samba 10 (bloco B) e do grupo pop rock Dona Nega (bloco C).

Mais de 50 policiais militares fizeram ronda ao redor da Instituição para garantir a segurança no primeiro dia de aula.

### IGREJA

O Reitor da UCDB, Pe. Ricardo Carlos, reuniu-se, no dia 3 de fevereiro, com os calouros na Igreja São João Bosco e reforçou tudo o que a instituição oferece além do ensino (estágios, intercâmbios, bolsas de estudo, academia de ginástica) e os instigou a buscarem mais que somente tirar boas notas, cuidar do lado espiritual, da saúde, fazer cursos de extensão, iniciar pesquisas científicas, entre outros.





# egressos

## Jovem com microcefalia dá lição de superação

Ana Carolina é recém-formada em Jornalismo pela UCDB

GILMAR HERNANDES

A jovem Ana Carolina Dias Cáceres, 24 anos, nasceu com microcefalia por cranioestenose e, após passar por várias cirurgias e intenso tratamento na infância, conseguiu levar uma vida relativamente normal, dando uma lição de superação àqueles que não acreditavam que ela fosse falar, andar ou mesmo sobreviver. Recentemente, ela concluiu o curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e, agora, escreve para seu blog (<https://xcarolinacaceres.wordpress.com/>), no qual conta um pouco de sua expe-

riência sobre o tema microcefalia, além de esclarecer dúvidas de pais que têm filhos com a síndrome. “As principais dúvidas das pessoas que me procuram são para saber sobre o tratamento e a cirurgia que eu fiz. Como eu sou a exceção da exceção, todos têm muita curiosidade”, explica.

“O dia da minha colação de grau (15 de dezembro de 2015) foi uma grande emoção, pois o jornalismo se tornou importante para mim. Um casamento com algo que escolhi pra vida”, destaca a recém-formada.

A professora de Jornalismo da UCDB, Cristina Ramos, conta



Ana Carolina e o coordenador de Jornalismo, professor Oswaldo Ribeiro

que a Ana Carolina foi uma aluna dedicada às atividades do curso. “Ela possui todas as características de personalidade e objetivos de um bom aluno de Jornalismo. Sempre atenta, com vontade de ajudar as pessoas a buscarem soluções para seus problemas e interessada em contar boas histórias”, ressalta.

Na universidade, ela apresentou programas universitários de televisão, como o ‘Deu Certo’ e ‘Joga na Roda’, além de ter sido extensionista do programa ‘Rádio

Em Foco’, com quadros ligados à Cultura.

Um ano antes de começar a surgir os casos de microcefalia relacionados ao Zika, é que as pessoas ligadas a ela começaram a conhecer um pouco sobre sua história, quando ela escreveu o livro “Selfie, em meu autorretrato; a microcefalia é diferença e motivação”, como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). “Na apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, quando ela defendeu o livro sobre sua vida e como a microcefalia fez parte da sua transformação, foi que a maioria dos colegas descobriu o que havia acontecido com ela”, conta a professora orientadora.

### A SÍNDROME

A mãe da jovem só descobriu que a filha tinha microcefalia três dias após o nascimento, pois, durante os exames feitos no pré-natal, não apontaram nenhum problema. Já nos primeiros dias de vida, fez a primeira cirurgia para corrigir a malformação no crânio, passando por outras quatro, além de fazer fisioterapia, ir ao psicólogo e em um cardiologista. Até os 12 anos de vida, tomou remédio para controlar as convulsões.

Para os pais de filhos que nasceram com a microcefalia, ela deixa um conselho bem claro. “Procurem conhecer outros pais de crianças nessa situação e não desanimem, pois, a persistência é o caminho do êxito”, finaliza.

## Acadêmica e egresso da UCDB auxiliam nas Olimpíadas 2016

GILMAR HERNANDES

O ex-judoca da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Marcelo da Silva Matos, 34 anos, foi selecionado pelo Comitê Organizador das Olimpíadas 2016 para trabalhar como oficial técnico de judô, atuando diretamente na logística da competição, que ocorre em agosto, no Rio de Janeiro. Nos dias 8 e 9 de março, ele participa do Evento Teste, que antecede aos jogos, e retorna de 6 a 12 de agosto, quando será disputada oficialmente a modalidade. A judoca Layana Colman, do curso de Educação Física da Católica, por sua vez, é uma das atletas selecionadas para lutar no evento preparatório para a Rio 2016.

“A emoção de participar na

organização dos jogos olímpicos, em específico o judô, vem ao encontro de um sonho antigo de atleta, e hoje estou tendo a oportunidade de realizar como gestor esportivo”, descreve Matos.

O ex-atleta foi comunicado oficialmente no início deste ano pelo presidente da Confederação Brasileira de Judô, Paulo Wanderley Teixeira, que ressaltou que os critérios de seleção foram a participação de forma exemplar em eventos nacionais nos últimos dois anos, além de apresentar características como responsabilidade e proatividade.

Matos começou a praticar judô aos oito anos, formou-se em Educação Física pela UCDB em 2005 e competiu até os 24 anos. “Conquistei diversos títulos nacionais e internacionais, dentre eles



Marcelo da Silva Matos

o vice-campeonato nos Jogos Universitários Brasileiros, em 2002, representando a UCDB. Hoje, atuou como gestor esportivo e de eventos em uma escola particular, além de trabalhar com judô desde a iniciação ao alto rendimento em um clube”, conta.





Professor Ludovico Migliolo, do Programa em Biotecnologia da Católica

## Pesquisas da UCDB podem resultar em antibióticos inovadores

*Estudos utilizam plantas e animais do Pantanal*

SILVIA TADA

Ao observar a exuberância da natureza do Pantanal sul-mato-grossense, turistas se encantam com a riqueza da fauna e da flora convivendo harmonicamente. Pesquisadores, no entanto, enxergam mais longe e se perguntam: por quê? Por que algumas plantas são mais resistentes às intempéries que outras? Por que alguns peixes têm poder maior de regeneração celular? Como esses efeitos podem ser reproduzidos para o bem da humanidade?

Capitaneados pelo professor da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), dr. Octávio Luiz Franco, cerca de 240 pesquisadores do mundo todo trabalham analisando

plantas e animais do Pantanal em busca de compostos que possam originar novos fármacos, em especial antibióticos contra infecções pulmonares. Esses cientistas estão ligados a instituições de Mato Grosso do Sul e também de países da Ásia, África, América do Norte e Europa.

São duas frentes de trabalho: um grupo pesquisa as plantas, e outro, os animais pantaneiros. Em dois anos de estudos, cerca de 20 espécies da flora foram testadas, com resultados positivos para três delas: *Alibertia edulis*, *Genipa americana* e *Palicourea rigida*. Entre os animais, duas espécies de aranhas apresentaram resultados promissores em diferentes amostras teciduais. E há, ainda, pesquisas envolvendo anfíbios e répteis.

“Todas elas têm funcionando bem contra bactérias resistentes, do tipo KPC. Então, estamos extraindo e buscando moléculas que sejam aptas a controlar essas bactérias. São resultados muito animadores. Nas araias, temos uma espécie que possui uma secreção que tem propriedades farmacológicas e podem servir como antibióticos e cicatrizantes”, detalhou Octávio.

### ADVERSIDADES

O regime de cheia e seca no Pantanal, o tempo seco e a incidência de queimadas no Cerrado — as condições climáticas em geral que atingem esses dois biomas — atraíram os pesquisadores para as espécies de plantas e animais mais resistentes, já que, para sobreviver, precisaram se adaptar, e isso faz com que tenham um *pool* de compostos diferentes.

“É um atrativo incrível e pouco explorado. No caso das araias, nunca ninguém tinha se atentado a estudar o seu veneno. Nós percebemos que, quando elas tinham ferimentos causados por piranhas ou outros ataques, cicatrizavam muito rápido. Além disso, não tinham marcas de infecção — o que é muito anormal. Se você tem uma ferida aberta, certamente terá uma infecção bacteriana, e percebemos que isso não acontecia. A mesma coisa acontece quando alguém é ferido por uma aranha. Diminui-se a formação de microfibras para a reconstituição do tecido, mas não há nenhum tipo de infecção: é sempre o efeito direto sem o efeito indireto. A partir daí, começamos a estudar e vimos uma série de compostos que podem servir como antibióticos”, explicou Octávio Franco.

### SERPENTES E ANFÍBIOS

Na mesma área de pesquisa, o professor dr. Ludovico Migliolo orienta cientistas que estudam o efeito de toxinas provenientes de serpentes e anfíbios. “Quanto mais

venenoso, mais interessante para nós. Pretendemos usar essas moléculas das toxinas para desenvolver um novo fármaco, que pode ser um antibiótico, uma vacina ou um kit de diagnóstico”, explicou.

Ludovico explica que uma nova frente de trabalho iniciou-se com o objetivo de pesquisar larvas de moscas necrófagas encontradas em carnes bovinas e suínas em decomposição. “São insetos que estão em um ambiente tão hostil, contaminado, e que estão sobrevivendo. Então, vamos analisar quais as características que existem neles e se há algum uso farmacológico”.

### INCT

Para trabalhos tão extensos e complexos, as parcerias e intercâmbios entre pesquisadores e instituições devem acontecer. Na UCDB, são cerca de 20 pessoas ligadas aos programas de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia e Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, além dos cursos de graduação, como Ciências Biológicas, Farmácia, Agronomia, Medicina Veterinária, Educação Física, Engenharia de Computação, entre outros.

Diversas instituições do Brasil colaboram com as pesquisas e já foi solicitada a criação de um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) ao Ministério da Ciência e Tecnologia, ao CNPq e à Fundect. Se aprovado, será o primeiro de Mato Grosso do Sul. As instituições estrangeiras participantes incluem a University of British Columbia (Canadá), University of Queensland (Austrália), Universidad de La Habana (Cuba), Massachusetts Institute of Technology-MIT (Estados Unidos), Universidade de Hong Kong (China), The University of Liverpool (Inglaterra), Universidade de Lisboa (Portugal), entre outras.

# O SUCESSO VEM DO TIME

Andressa Tognon

Atualmente contemplamos um cenário organizacional em que as pessoas são a força que movem uma empresa, reconhecidas como fator principal para o desenvolvimento das organizações, e em que um conceito cada vez mais valorizado é o

trabalho em equipe.

Um indivíduo não pode conter sozinho o conhecimento de todas as áreas que atendam às necessidades de uma Organização, por isso a importância da riqueza de diferenças que encontramos em uma equipe. Com diferentes

opiniões, experiências, formações e pontos de vistas, cada pessoa contribui com o bom resultado de uma tarefa.

Para se obter bons resultados, existe a necessidade de que cada integrante saiba fazer suas tarefas, de um líder atento a tudo o que acontece e, ainda, ao que os outros integrantes estão fazendo. Compartilhar informações e responsabilidades permite que cada um dê o melhor de si, ajude ao próximo e, na ausência de algum integrante, o grupo saberá como realizar a sua função sem comprometer a produtividade do trabalho, aproximando a equipe aos resultados positivos.

O esforço coletivo e a inte-

ração de uma equipe tem um poder extraordinário, permite que as tarefas sejam executadas com mais eficiência, rapidez, agrega valor ao serviço, gera confiança entre os colaboradores, permite o desenvolvimento de novas habilidades e a socialização com os colegas.

Em um trabalho em equipe, cada pessoa é valorizada e possui grande importância, pois, com as diferentes contribuições, todos caminham a uma direção em comum: O sucesso.

**Coordenação de Desenvolvimento Humano e Institucional**

**PASTORAL UNIVERSITÁRIA**

*“Você sabe de onde vem a palavra QUARESMA?”*

... é que havia uma frase em latim “Quadragesima die Christus pro nobis tradetur”, que se traduz por “Daqui a 40 dias (no quadragésimo dia) Cristo será entregue por nós, para a nossa salvação”. Quaresma, no caso, é a abreviação de “quadragésimo”. Essa abreviação passou a expressar o significado de uma frase inteira e, desde então, é utilizada para designar o período de quarenta dias, no qual os católicos realizam a preparação para a Páscoa, a mais importante festa do calendário litúrgico cristão, que celebra a Ressurreição de Jesus. Esse período começa na quarta-feira de cinzas e termina na quarta-feira da Semana Santa. É um tempo rico de amor e misericórdia, em que cada um é convidado a confrontar a própria vida com a mensagem dos Evangelhos. O resultado esperado é sempre a conversão do próprio coração.

Mas por que 40 dias? No início eram apenas 3 dias, a quinta-feira santa, a sexta-feira santa e o sábado santo. Mas os cristãos perceberam que três dias eram insuficientes para que se pudesse preparar adequadamente tão importante e central evento. Então, Por volta do ano 350 d. C., a Igreja decidiu aumentar o tempo de preparação para quarenta dias. O número 40 traz consigo rica simbologia e referências bíblicas: O dilúvio teve a duração de quarenta dias e quarenta noites e foi a preparação para uma nova humanidade, purificada pelas águas. Durante quarenta anos, o povo hebreu caminhou pelo deserto rumo à terra prometida. Antes de receber o perdão de Deus, os habitantes da cidade de Nínive fizeram penitência

por quarenta dias. O profeta Elias caminhou quarenta dias e quarenta noites para chegar à montanha de Deus. Preparando-se para cumprir sua missão entre os homens, Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites. Moisés havia feito o mesmo.

Temos portanto 40 dias (bem, agora já falta menos), para essa grande festa. O Papa Francisco, tendo como pano de fundo o “ano da misericórdia” nos dá ricas e possíveis sugestões para esta quaresma, que são as seguintes:

1. Sorrir, um cristão é sempre alegre!
2. Agradecer (embora não “precise” fazê-lo).
3. Lembrar ao outro o quanto você o ama.
4. Cumprimentar com alegria as pessoas que você vê todos os dias.
5. Ouvir a história do outro, sem julgamento, com amor.
6. Parar para ajudar. Estar atento a quem precisa de você.
7. Animar a alguém.
8. Reconhecer os sucessos e qualidades do outro.
9. Separar o que você não usa e dar a quem precisa.
10. Ajudar a alguém para que ele possa descansar.
11. Corrigir com amor; não calar por medo.
12. Ter delicadezas com os que estão perto de você.
13. Limpar o que sujou, em casa.
14. Ajudar os outros a superar os obstáculos.
15. Telefonar para seus pais.

Celebrar a Quaresma é reconhecer a presença de Deus em nossos trabalhos, nossos estudos, nossos relacionamentos. Procuremos, pois, realizar tudo com o mais puro e sincero amor.



Acadêmicas participantes do projeto (foto à esquerda) e Sr. João Ferreira dos Santos, um dos beneficiados

# Projeto regulariza escrituras de imóveis para moradores com baixa renda

*Serviço é oferecido gratuitamente pelo Núcleo de Práticas Jurídicas da Universidade Católica Dom Bosco*

MYLENA ENSINAS

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas (Nuprajur), realiza o Projeto Usucapião com intuito de colaborar com a população de baixa renda na regularização das escrituras de imóveis, como é o caso do João Ferreira dos Santos, de 80 anos, que, em 1992, adquiriu um terreno e construiu uma casa, mas o processo da escritura do imóvel se arrasta na Justiça há 24 anos. O projeto é uma das atividades ligadas ao projeto Saberes da Engenharia da UCDB.

“Foi uma luz que me iluminou para ter encontrado a UCDB”, foi a definição dada por João Santos, que, finalmente vai realizar o maior sonho: legalizar o imóvel. Por intermédio de um acadêmico de Direito da Católica,

ele conheceu o trabalho realizado pelo Nuprajur e, desde então, o processo vem sendo acompanhado pelo estagiário, acadêmico de Direito, Willian Felipe, e supervisionado pelo docente Victoriano de Menezes Villamil.

O projeto conta com a participação de acadêmicos das duas graduações, Direito e Engenharia Civil da Católica. “O mais bacana é proporcionar aos alunos da Engenharia a chance de exercerem a parte prática de sua área, assim como aos de Direito a de exercerem a parte jurídica de sua profissão”, declarou o coordenador do projeto, professor Renato Ferreira Rocha.

A acadêmica do 5º semestre de Engenharia Civil Evellyn Liliana Dias ressalta que participa do projeto primeiramente pelo lado social. “Porque possibilita às pessoas que

não possuem condições financeiras fazer a regularização dos seus lotes, fazendo todo o processo de graça. Muitos corriam o risco de perderem seu terreno”, explica.

## TRÂMITES

Para participar do projeto, é necessário que o cidadão procure o Nuprajur com a documentação que possui do lote. A partir desse momento, o Núcleo instaura o processo, que é mandado para o setor de Engenharia da Católica. Toda papelada é encaminhada ao docente Rutênio César Cristaldo, responsável pela parte de Engenharia do projeto. Ao receber a certidão emitida, o professor passa as informações requeridas aos acadêmicos, que possuem como função fazer uma certidão a partir da coleta de informações da localização e implantação da obra, para

emitir uma matrícula. Ao todo, onze acadêmicos, de diversos semestres, participam das atividades.

Após a realização da coleta de informações, todos os resultados voltam a ser encaminhados para o professor Rutênio, que dá suporte aos acadêmicos e garante que toda a documentação está correta, para que então possa fazer a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), que só pode ser emitida por um engenheiro formado.

O docente destacou o abismo entre as classes sociais que ocorre no Brasil. “De um lado, há pessoas que não possuem renda, sendo assim, não têm capacidade de pagamento para a realização de um projeto como este, que lhe é de direito. Enquanto isso, há a outra vertente, que se preocupa apenas em desapropriar pessoas”.

“Eu acho o projeto Usucapião muito interessante, pois ajuda às pessoas que necessitam regularizar os seus lotes. Aprendemos um pouco mais sobre a parte de documentação, de como funciona essa parte de regularização da minha área profissional. É muito interessante saber, além de estar aprendendo vou ajudar outras pessoas”, declarou o acadêmico

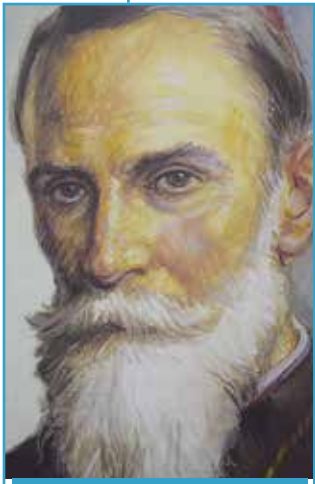
## SERVIÇO:

### Funcionamento:

de segunda a quinta-feira, das 7h às 17h; e sexta-feira, das 7h às 16h

**Custo:** atendimento gratuito

**Contato:** (67) 3312-3643



**LUÍS VERSIGLIA**

**1873 - 1930**

**L**uís Versiglia nasceu em Oliva Gessi, na província de Pavia, Itália, no dia 5 de junho de 1873. Desde pequeno ajudava na Missa. O povo já o imaginava como padre, mas Luís não queria ouvir falar disso: o que ele

queria mesmo era ser veterinário. Aos 12 anos, foi acolhido por Dom Bosco, que o fascinou a ponto de mudar de ideia.

Em 1888, pouco depois da morte do Santo, Luís ficou muito impressionado com a cerimônia de entrega do Crucifixo a sete missionários. Decidiu tornar-se salesiano, com a esperança de partir para as missões.

Obtida a láurea em filosofia, em pouco tempo se preparou para a ordenação sacerdotal, que ocorreu em 1895. Com apenas 23 anos de idade, Pe. Miguel Rua, sucessor de Dom Bosco, o nomeou mestre dos noviços em Genzano, Roma, missão que cumpriu com bondade, firmeza e paciência durante dez anos.

Por insistência do bispo de Macau, em 1906, seis sa-

lesianos chegaram à China, guiados pelo Pe. Versiglia: estavam realizando reiterada profecia de Dom Bosco. Estabelecida em Macau a “casa mãe” salesiana, abriu-se também a missão de Heungchow. Pe. Luís animou toda aquela região com o estilo de Dom Bosco, criando uma banda musical muito apreciada, orfanatos e oratórios.

Em 1918, os salesianos receberam do Vigário apostólico de Cantão a missão de Schiuchow. No dia 9 de janeiro de 1921, Pe. Versiglia foi consagrado bispo. Sábio, incansável e pobre, viajava continuamente para visitar e animar os irmãos e cristãos daquela região. Sua chegada era uma festa para os povoados, sobretudo para as crianças. Foi um verdadeiro pastor, dedicado por inteiro ao seu rebanho.

era levado à oração.

Amava ternamente sua mãe, como testemunham as numerosas cartas que se escrevia. Aos 5 anos, transferiu-se com a família para Turim, perto do oratório de Porta Nuova. Na escola salesiana, era um dos primeiros da classe. Todos os dias fazia questão de ajudar na Missa.

Aconselhado pelo diretor do oratório, Pe. Sante Garelli, entrou para o noviciado e se tornou salesiano. Em 1922, D. Luís Versiglia estava em Turim e falou aos clérigos sobre as missões. Calisto lhe disse: “Excelência, um dia eu estarei junto com o senhor na China”.

O Pe. Garelli foi para a China. Calisto tanto insistiu que, depois de pouco

tempo, conseguiu partir também. A mãe disse ao Pe. Garelli: “De boa vontade deixo meu filho nas mãos de Dom Bosco”. E Calisto escreveria: “Com todo o afeto de que sou capaz, eu te agradeço, Senhor, por me teres dado uma mãe tão boa”. “Mãe, uma notícia que te dará alegria: esta manhã dei minha primeira aula de catecismo em chinês.”

Calisto foi mandado para Macau. Depois de dois anos, seu novo destino foi a ilha do Timor, onde edificava a todos por sua bondade e zelo apostólico. Escreveu: “Minha boa mãe, reza para que o teu Calisto seja sacerdote por inteiro, não só pela metade”.

No dia 18 de maio de

Deu ao Vicariato uma estrutura sólida, com um seminário e casas de formação. Ele mesmo projetou várias residências e casas para idosos e necessitados. Cuidou convictamente da formação dos catequistas.

Escreveu em seus apontamentos: “O missionário que não estiver unido a Deus é um canal que se separa da fonte”. “O missionário que reza muito, também muito realizará.” Como Dom Bosco, era um exemplo de trabalho e temperança.

Entretanto, na China, a situação política tinha se tornado muito tensa, sobretudo para os cristãos e missionários estrangeiros. Começaram as perseguições. No dia 13 de fevereiro de 1930, junto com Pe. Caravario, o bispo foi fazer a visita pastoral na missão de Linchow.

1929, voltando a Shiuchow, D. Versiglia o ordenou sacerdote e lhe confiou a missão de Linchow. Em pouco tempo visitou todas as famílias e conquistou a simpatia dos meninos das escolas.

De repente, a situação política da China entrou em ebulição. Quem mais sofria eram os cristãos e os missionários estrangeiros. As perseguições não se fizeram esperar. No dia 13 de fevereiro de 1929, Pe. Caravario estava em Shiuchow para acompanhar o bispo na visita pastoral à sua missão de Linchow. Durante a viagem, piratas eivados de ideologia bolchevista tentam capturar as catequistas que estavam na barca dos missionários.

Pe. Calisto falou gentil-

No dia 25, um grupo de piratas bolchevistas parou a barca do bispo e tentou apoderar-se das moças. Os missionários se opuseram com todas as forças. Inútil. Começou o martírio: espancamento selvagem e morte por fuzilamento. Antes, D. Versiglia se confessou com o Pe. Caravario. Em seguida, de joelhos, recebeu a descarga. Seu último respiro foi para as almas da sua amada China.

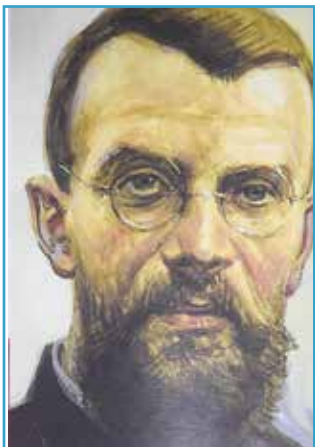
**João Paulo II beatificou-o em 15 de maio de 1983 e canonizou-o em 1º de outubro de 2000.**

Os textos das Santidades Salesianas, publicados no Jornal UCDB desde a edição 268 (outubro de 2012), foram publicados, originalmente, no livro Santos da Família Salesiana, escrito por Enrico Dal Covolo e Giorgio Mocchi

mente com eles. Sem lhe dar ouvidos, espancaram os dois missionários e os obrigaram a descer da barca. Levaram-nos para uma mata. Ali, a poucos instantes da morte, Pe. Caravario se confessou com D. Versiglia. Em seguida, foi fuzilado.

Era dia 25 de fevereiro de 1930. Oito anos antes, Pe. Caravario dissera a D. Versiglia: “Um dia eu estarei junto com o senhor na China”. Esteve. Na vida e na morte.

**João Paulo II beatificou-o em 15 de maio de 1983 e canonizou-o em 1º de outubro de 2000.**



**CALISTO CARAVARIO**

**1903 - 1930**

**C**alisto Caravario nasceu em Cuornè, na província de Turim, Itália, no dia 18 de junho de 1903. Desde pequeno, pelo seu caráter manso e reflexivo, todos o consideravam um menino bom. Por natureza,